

Carta Mensal - Setembro 2019

O fundo Arroba3 ficou estável em setembro com +0,14%. No ano, o fundo está positivo em +8.90% ou 190.67% do CDI e em 12 meses +18.23% ou 290.46% do CDI.

O destaque positivo no mês foi o book de renda fixa. Os destaques negativos do mês foram os books de ações brasileiras e internacionais.

O Banco Central reafirmou na última reunião sua política de afrouxamento monetário e já sinalizou mais um corte em outubro, que poderá trazer a Selic para 5% (5.5% atualmente). Ainda, o Banco Central reconhece que a recuperação da atividade econômica será gradual e que os índices inflacionários seguem comportados. Assim, a curva de juros futuros segue confirmando tendência de fechamento de taxa, favorecendo nossa posição aplicada nos contratos DI intermediários. Acreditamos que a maior parte desse movimento já foi absorvida, portanto, decidimos neutralizar nossa exposição em taxas pré-fixadas. Permanecemos posicionados acreditando na queda de juros reais de longo prazo via NTN-Bs.

No book de ações o destaque negativo ainda foi em OI. No que se diz respeito aos fundamentos econômicos da companhia observamos avanços importantes com a aprovação pelo senado do novo marco regulatório de telecomunicações, o PLC 79 e a nomeação de Rodrigo Abreu como COO (Chief Operational Officer). Sobre a empresa ainda pesa a questão da origem de recursos para financiar seus investimentos. Isso pode se dar através da venda de ativos, emissão de ações e/ou dívida. A administração da companhia tem reiterado que a venda de algum ativo relevante pode ocorrer até o final deste ano.

Mercado externo permanece bastante desafiador. Praticamente em todo mundo os indicadores de atividade sugerem retração econômica. A novidade são os Estados Unidos, que vinham sagrando-se imunes a esse movimento, mas agora começam a indicar arrefecimento econômico. Ainda assim permanecemos com posição comprada em USD contra Real, Dólar Australiano, Dólar Neozelandês, Rand Sul Africano e Peso Mexicano, e comprados em Yen contra o Dólar americano.

Em commodities nos favorecemos da alta do petróleo, aproveitando para reduzir posição, mas perdemos com a queda acentuada do Ouro nos últimos dias de setembro.

Ao longo dos últimos meses reduzimos nosso book de ações internacionais e concentramos em alguns nomes que entendemos ser mais desconectados a ciclos econômicos. Nossas posições estão baseadas em temas específicos como cybersecurity, 5G e armazenamento de dados.

Por fim, apesar de contarmos com um cenário internacional conturbado, seguimos com nossa visão construtiva para o Brasil e posicionados para capturar a retomada do crescimento local com posições em setores com alavancagem operacional, consumo e renda.

Atribuição de Performance - Setembro 2019

